

# Perfil Exportador e Crescimento Econômico: Uma Análise para os Estados da Região Sudeste Brasileira no Período 2000-2014

Jacqueline Macedo Ferreira<sup>1</sup>, Michele Polline Veríssimo<sup>2</sup>

1. Estudante de IC do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IEUFU); \*[jacquelinejoy2003@hotmail.com](mailto:jacquelinejoy2003@hotmail.com)

2. Professora Doutora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IEUFU).

Palavras Chave: *Exportações, Crescimento, Região Sudeste.*

## Introdução

Este trabalho **investiga** se existe uma relação negativa entre o padrão de especialização das exportações, conforme a intensidade do valor agregado dos produtos exportados, e o desempenho econômico dos estados da região Sudeste brasileira.

A **hipótese prévia** do trabalho é a de que as economias com maior participação dos produtos intensivos em recursos naturais na pauta comercial podem obter menores taxas de crescimento do produto (literatura sobre a “Maldição dos Recursos Naturais”).

O **objetivo principal** da pesquisa é analisar a composição da pauta exportadora dos estados da região Sudeste de acordo com o fator agregado (básicos, semimanufaturados e manufaturados) no período 2000-2014, verificando o padrão de especialização exportador e se existe uma relação negativa deste com as taxas de crescimento econômico estaduais.

## Resultados e Discussão

Esta pesquisa adotou duas metodologias para atender ao objetivo pretendido:

- 1) Cálculo do **Índice de Qualidade das Exportações** para os estados analisados, conforme a classificação das mercadorias em produtos básicos, semimanufaturados e manufaturados.
- 2) Estimação de modelos de **Vetores Auto Regressivos (VAR)** para investigar os efeitos das exportações de produtos básicos, taxa de câmbio real efetiva, preços das *commodities* e demanda externa sobre o crescimento econômico dos estados.

## Conclusões

Os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo possuem especialização em produtos intensivos em recursos naturais, enquanto São Paulo possui uma pauta mais diversificada em produtos manufaturados.

As evidências apontam que o desempenho econômico de Minas Gerais e Rio de Janeiro (curto prazo) responde positivamente aos choques das exportações de produtos básicos, enquanto São Paulo e Espírito Santo foram afetados negativamente ao longo do tempo.

MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Estatísticas de Comércio Exterior (DEAEX)**. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/>. Acesso em: Nov. de 2015.

BC - Banco Central do Brasil. **Economia e Finanças. Séries Temporais**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>. Acesso em: Nov. de 2015.

FMI - Fundo Monetário Internacional. **Data and Statistics**. IMF Primary Commodity Prices. March, 2014. Disponível em: <http://www.imf.org/>. Acesso em: Nov. 2015.

**Tabela 1 – Exportações de Produtos Básicos dos Estados da Região Sudeste Brasileira (%), 2000-2014**

Ano	Minas Gerais	São Paulo	Rio de Janeiro	Espírito Santo
2000	42,8	5,2	9,5	33,8
2005	41,8	7,6	43,4	52,5
2010	61,4	7,6	74,7	66,4
2014	63,4	12,9	58,0	66,2

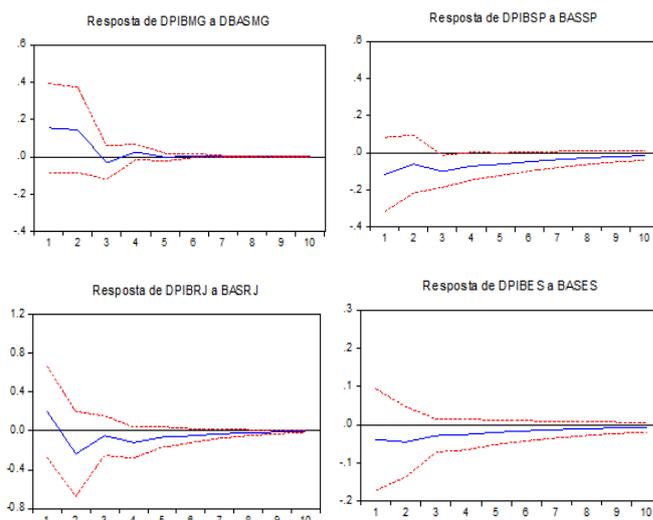
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do MDIC (2015).

**Tabela 2 – Índices de Qualidade de Exportações dos Estados da Região Sudeste Brasileira, 2000-2014**

Ano	Minas Gerais	São Paulo	Rio de Janeiro	Espírito Santo
2000	-0,35	0,76	0,54	-0,48
2005	-0,35	0,67	-0,05	-0,17
2010	-0,64	0,53	-0,55	-0,06
2014	-0,65	0,44	-0,38	0,04

Fonte: Elaboração própria com base em dados do MDIC (2015).

**Figura 1 – Funções De Resposta aos Impulsos Generalizados dos Modelos VAR**



Fonte: Elaboração Própria a partir dos resultados do Eviews 8.0.

## Agradecimentos

Agradecemos à FAPEMIG e ao CNPq pelo financiamento da pesquisa, ao Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPP-UFU).